



Relatório de avaliação de atividades

2018

1. Introdução

Com o objetivo de efetuar a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2018/2019, elaborou-se o presente relatório final de implementação do Plano Anual de Atividades (PAA), que tem, como referência, a avaliação realizada por cada um dos dinamizadores das atividades.

A filosofia subjacente às atividades que constam no PAA preconiza a troca de experiências e conhecimentos, o alargamento cultural, a cooperação, a iniciativa, a responsabilidade e o espírito crítico entre Utentes, educadores e todos os membros da Comunidade Educativa, tendo como base os princípios orientadores explícitos no Projeto Educativo cujo tema central é a Alimentação saudável. A avaliação final do Plano Anual de Atividades visa recolher dados concretos, objetivos e ajustados de como decorreram as atividades ao longo do ano letivo. A identificação de pontos fortes e fracos servem para estabelecer consensos sobre os aspetos que têm mais impacto no resultado das aprendizagens e que preconizam um maior e melhor sucesso educativo.

2. Caracterização do Contexto Educativo

2.1 – O meio envolvente

Palhais é uma povoação muito antiga, tendo pertencido a Alhos Vedros. O documento mais antigo conhecido, que refere Palhais, remonta aos finais da Idade Média, ao ano de 1392. Palhais está localizado na margem direita do Rio Coina, afluente do Rio Tejo. Foi uma freguesia de características rurais, estando numa fase de crescimento e desenvolvimento de novas urbanizações. Nos séculos XV e XVI terá desempenhado um importante papel, do ponto de vista socioeconómico, no contexto do período da expansão portuguesa, com destaque para a instalação da Real Fábrica do Biscoito ou Complexo Real do Vale de Zebro. A existência deste complexo gerou outras atividades, nomeadamente a Olaria da Mata da Machada. A Igreja de Nossa Senhora da Graça de Palhais, um monumento nacional, foi fundada antes do final do século XV. A decoração exterior da Igreja é marcada pelo portal de axial de pedraria, redondo, exemplar manuelino da 1ª metade do século XVI. A Igreja com a implantação da República foi encerra da ao culto. Serviu de palheiro e de arrecadação. Em 1959, após restauro, a Igreja de Nossa Senhora da Graça de Palhais reabriu ao culto,



Relatório de avaliação de atividades

2018

mantendo-se até aos dias de hoje, como o espaço de culto da comunidade. A freguesia de Palhais chegou a integrar no seu território Coina, Covas de Coina, Penalva, Santo António da Charneca, Cabeço Verde, Fonte de Feto, Telha, Sete Portais, Bairro Açorda e Vila Chã, áreas que foram anexadas às freguesias de Coina e Santo António da Charneca, quando da criação dessas freguesias no ano de 1985.

A freguesia de Palhais nos censos de 2001 contava com cerca de 2.000 habitantes, no entanto, devido ao crescimento de novas urbanizações, nos últimos anos, prevê-se que tenha duplicado a sua população residente.

A freguesia tem uma área de 694 hectares envolvendo no seu território a totalidade da Mata da Machada, que é considerada o pulmão do concelho do concelho do Barreiro. A Escola do Ensino Básico de Palhais conta com cerca de 70 alunos. A Escola de Fuzileiros Navais, importante equipamento militar da Marinha Portuguesa, é um dos equipamentos que está inserido no território da freguesia de Palhais. Nos últimos tempos nasceram novas urbanizações nomeadamente Quinta de S. João Norte, Quinta da Hortinha, Quinta de S. João Sul e Quinta da Várzea do Outeiro, gerando novas comunidades e dinâmicas locais que dão à freguesia uma dimensão urbana com traços de ruralidade.

2.2 – Breve história do CASP

O Centro de Acção Social de Palhais foi fundado em 30 de Dezembro de 1981, dando início à sua atividade como Centro de Dia de Apoio à Terceira Idade. Posteriormente, dado existirem carências na freguesia no apoio às Crianças, foram desenvolvidas as respostas de Pré-Escolar e também de CATL – Atividades de Tempos Livres. O CASP – Centro de Acção Social de Palhais contou, desde a sua fundação, com o apoio do Centro Regional de Segurança Social na implementação das suas diferentes atividades. Na génese do CASP – Centro de Acção Social de Palhais, esteve a vontade de um grupo de moradores da freguesia de Palhais, ligados à Igreja e pessoas sem qualquer ligação à Paróquia, preocupados com os problemas sociais e na procura de respostas e ajuda aos carenciados, nomeadamente, população idosa e Crianças. O CASP, como vulgarmente é atualmente conhecido, após a legalização e fundação oficial, foi inicialmente designado como – Centro Paroquial de Acção Social de Palhais – sendo um grupo formal de acção social da Igreja, embora contando com o contributo de diversos atores da comunidade. O CASP – Centro de Acção Social de Palhais iniciou a sua atividade, logo após a sua fundação, reconhecido como uma



Relatório de avaliação de atividades

2018

instituição de solidariedade social – IPSS, quer pelo Centro Regional de Segurança Social, quer pelo Governo Civil de Setúbal. As novas instalações foram inauguradas no ano de 1985, pela Governadora Civil de Setúbal e pelo Presidente da Câmara do Barreiro, da época.

Foi uma nova etapa do CASP que, desta forma alargou a sua dimensão e o seu papel no apoio à família e à resolução de problemas da freguesia de Palhais. As valências de Pré-Escolar e CATL passaram a ser uma realidade, com frequência de 80 Crianças.

Esta nova estrutura foi construída ao abrigo do projeto Pares em 2010 e, tem como principal objetivo dotar a freguesia de um espaço de Creche, Pré-Escolar e CATL. De forma a disponibilizar novos lugares e a promover uma melhoria da qualidade de oferta social e educativa através de estratégias e metodologias relacionais e pedagógicas a desenvolver de acordo com o Manual de Qualidade para Creche e as Orientações Curriculares para o Pré-Escolar. Deste modo, contribui-se assim para o desenvolvimento integral das Crianças e para um melhor/maior relacionamento entre Crianças – famílias – comunidade.

3. Caracterização da Instituição

3.1. Centro de Acção Social de Palhais

O Centro de Acção Social de Palhais está situado na União das Freguesias de Palhais e Coina, no Concelho do Barreiro, numa zona predominantemente habitacional. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS sem fins lucrativos que se rege por um conjunto de normas e regras e demais legislação em vigor.

O CASP dá resposta não só às necessidades da localidade onde está inserida, como também às localidades em seu redor; com as seguintes respostas sociais: Creche, Pré-Escolar, C.A.T.L. e Centro de Dia. Funciona entre as 7h30m e as 19h00, de 2ª a 6ª feira. Prestamos serviço a cerca de 190 Utentes. Esta Instituição Particular de Solidariedade Social está inscrita na Direção Regional da Segurança Social com o registo nº 30/82 e com reconhecimento de utilidade pública. Rege-se pelos Estatutos e Regulamentos Internos.



Relatório de avaliação de atividades

2018

3.2. Espaço Físico

A Instituição funciona em 4 pisos distintos, sendo que, no piso -1, encontra-se: cozinha, despensas de frios, sala de pessoal, wc de funcionários, Roupas Limpas, Roupas sujas, Garagem, Piscina e balneários com wc. No piso 0 existe – 3 salas de Pré-Escolar, 2 instalações sanitárias para Crianças, 1 refeitório, 1 sala de isolamento, 1 secretaria, 1 wc feminino, 1 wc masculino e 1 wc para deficientes. No piso 1 temos 2 berçários com sala de higienização, 2 salas de Aquisição de Marcha, 2 salas de 24-36 meses, 1 refeitório, 1 arrecadação, 1 sala de arrumos, 1 gabinete técnico, 1 wc de funcionários, 2 wc's infantis integrados nas salas. Posteriormente, no Piso 2 existe uma cobertura.

Nas antigas instalações, continua a funcionar o CATL e o Centro de Dia.

3.3. Serviços

A instituição oferece as atividades de enriquecimento adequadas às faixas etárias – Expressão Motora e Expressão Musical. Para além disso, possuímos ainda um serviço de transporte escolar próprio. Como atividades na componente de apoio à família, as Crianças podem ainda usufruir de aulas de Natação na nossa piscina, Ballet e Inglês.

4. Finalidades educativas

Através do Projeto Educativo, o CASP assume como finalidades educativas:

- Funcionar como espaço agradável e tranquilo, no qual a criança possa brincar, organizar o seu imaginário e, desse modo, crescer saudavelmente, contribuindo para a estabilidade e segurança afetiva da criança;
- Desenvolver progressivamente a autonomia, o sentido de responsabilidade e as capacidades de expressão, comunicação e criação;
- Promover a educação ambiental;
- Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que a rodeia e desenvolver uma atitude proativa como membro da sociedade global;



Relatório de avaliação de atividades

2018

- Favorecer a inclusão da criança em grupos sociais diversificados, valorizando a variedade de culturas e experiências, e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens;
- Assegurar a maior participação possível das famílias;
- Colaborar com os pais e com os professores do 1º ciclo, de modo a facilitar a adaptação da criança, despistar inadaptações ou deficiências e proceder ao encaminhamento mais adequado;
- Promover a tomada de consciência da importância do desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa.

5. Plano anual de atividades – avaliação

Todas as atividades planificadas para o ano letivo foram pensadas, tendo em conta as idades dos grupos de Crianças, o seu desenvolvimento, motivações e interesses, assim como trabalhar o tema central do projeto educativo: Alimentação saudável.

As visitas de estudo e deslocações com fins pedagógicos foram devidamente enquadrados no projeto educativo da instituição, tendo contribuído para a clarificação e assimilação de conceitos e conhecimentos por parte das Crianças, assim como a promoção da interação entre pares.

Foram realizadas, várias deslocações à “comunidade”, que visaram contribuir para um maior conhecimento, participação e envolvimento na realidade local.

Mês	Dia a comemorar	Atividades a desenvolver	Objetivos gerais
Setembro	17 – Reunião de Pais	Reunião entre a equipa de sala e os encarregados de educação	- Esclarecimentos acerca do funcionamento da Instituição; - Plano anual de atividades. - Projeto Educativo e Pedagógico.
	22 – Outono	Canções, histórias, poemas que falam sobre a estação; Expressão plástica	- Observar as alterações climáticas e da



Relatório de avaliação de atividades

2018

			natureza; - Aprender canções sobre outono
	21 – Dia Internacional da Paz	- Expressão Plástica	- Conhecer o significado da palavra Paz;
	27 -	Reunião Pais Creche e Pré-Escolar	
Avaliação: Todas as atividades foram concretizadas com sucesso.			
Outubro	1 – Dia Mundial da música e do Idoso	- Cantar uma canção aos idosos do cento de dia.	- Explorar canções e ritmos; - Conversar sobre o ciclo de vida.
	4 – Dia do animal	Conhecer os animais da quinta e a sua alimentação; Diferenciar os animais domésticos dos selvagens; Mencionar qual o animal preferido de cada criança;	- Adquirir conhecimentos sobre a vida animal; - Fomentar o respeito pelos animais
	15 – Dia Mundial da bengala branca	Leitura de história	- Reconhecer que existem diferenças entre as pessoas.
	15 a 19 – semana temática sobre o dia da Alimentação 16 – dia da alimentação	- Pais trazem avental, vamos fazer receitas saudáveis. Início do projeto. - Início da horta pedagógica. - Fazer pirâmide dos alimentos para o refeitório.	- Reconhecer a importância dos alimentos para a nossa saúde;
	19 - Visita	- Visita de estudo à quinta da granja.	- Conhecer os animais da quinta; - Fazer pão; - Andar de carroça; - Visitar a horta.
	31 – Dia das Bruxas	Decorar a escola para os festejos do dia das Bruxas	- Dar a conhecer uma tradição de outros países, enraizada em Portugal - Trabalhar o pão por Deus.



Relatório de avaliação de atividades

2018

Avaliação: Todos os objectivos propostos foram concretizados, houve uma grande adesão por parte dos encarregados de educação ao projeto educativo, participaram ativamente nas atividades propostas.

Novembro	11 – São Martinho	Festejar o São Martinho; conhecer a história da Maria Castanha Convívio entre salas – teatro realizado pela escola	- Promover o convívio entre as salas Histórias tradicionais A Maria Castanha
	19 – Fotos de J.I. mais A.T.L	Fotos de Natal	
	21 – Fotos da Creche	*data a definir	
	20 – Dia internacional do Pijama	Todas as Crianças vêm de pijama para escola. Dar a conhecer a realidade de algumas Crianças que não têm família	- Promover os sentimentos de partilha, solidariedade.
Dezembro	6 – carta ao pai natal	Ida aos correios	- Fomentar o imaginário das Crianças
	7 – Ida ao Teatro	- Musical Infantil : O ZOO. Auditório dos Oceanos.	
	15 – festa de natal (tarde)	Presentear as famílias com uma festa de natal	- Promover a parceria de instituição-famílias
	17 a 21: Ida ao cinema	Data a definir. Cinema Castello Lopes Barreiro.	
	24	Instituição Encerrada	
	25 – Natal	Prenda de natal	- Elaborar a prenda de natal
	31 -	Instituição Encerrada	

Avaliação: Não foi possível realizar a ida ao cinema. Todas as outras atividades foram realizadas. O tema da festa de natal foi: Assalto À lancheira do pai natal, cuja história tinha como tema principal a alimentação saudável.

Janeiro		Elaborar trabalhos relacionados com o inverno	- Festejar a chegada do Inverno
	11 – Dia Internacional do obrigado	Leitura de uma história – solidariedade	- Promover o significado do obrigado na sociedade



Relatório de avaliação de atividades

2018

	23– Reunião de pais Creche	Reunião entre equipa de sala e os pais	- Entrega de registos de avaliação das Crianças
	24 – reunião de pais Pré- escolar	18h00	
Fevereiro	14 – São Valentim	Ler uma história. Falar dos vários tipos e amor (paternal, apaixonado..)	- Fomentar o sentimento de amizade, amor; - Elaborar um trabalho com as famílias.
	25 fev a 4 de março – festejos carnavalescos	Máscaras realizadas obrigatoriamente pelas famílias: 25 – Dia do chapéu ; 26 – Dia do cozinheiro; 27 – Dia da ciência 28 – Dia da Pré-história 1 Março – dia livre	-Realizar um baile de máscaras e desfile carnaval; - Promover convívio entre salas.
Avaliação: Todas as atividades foram realizadas com sucesso. Os pais participaram ativamente nas Atividades propostas.			
Março	4 -Carnaval	Instituição encerrada	
	8 – Dia da Mulher	construção de uma flor	- Reconhecer a importância de festejar o dia da mulher
	19 – Dia do Pai	Elaboração da prenda do dia do pai	- Reconhecer a importância do pai
	20 – Dia da Primavera	Desenhos que festejam o solstício da Primavera	- Reconhecer as estações do ano; Importância da Primavera
	21 – Dia da árvore	Construção de uma árvore em 3D	- Promover um espírito crítico sobre os cuidados que devemos ter sobre a nossa Natureza
	22- Dia Mundial da água	Água é vida- fomentar os cuidados que a sociedade deve ter com o desperdício da água nas nossas casas. Ciclo da água	
	27 – Teatro vem à escola	Companhia teatro vem à escola	



Relatório de avaliação de atividades

2018

Avaliação: Durante o mês de Março, dado o bom tempo, fomos duas vezes até à mata da machada. Na atividade “O Teatro vem à escola” apresentou-se a peça acerca da alimentação saudável e não saudável. No dia 29 de Março, apesar de não estar contemplado em PAA, fomos ao Politeama assistir ao espectáculo musical: Rapunzel, de Filipe la Fera.

Abril	1 e 2 – dia internacional do livro infantil	Feira do livro	- Promover o gosto pela leitura
	17 – pré - escolar	Fazer um foliar	- Realizar atividades culinárias tradicionais da Páscoa
	– Creche		
	21 – Páscoa		
	29 – Dia Mundial da Dança	Aula de Zumba	

Avaliação: Este ano não realizámos um foliar, mas sim umas bolachas saudáveis.

Maio	5 – Dia da Mãe	Elaboração da prenda do Dia da Mãe	- Reconhecer a importância da mãe
	15 – Dia Mundial das Famílias	Lanche com as famílias (Creche) Convívio e almoço na mata da machada (Pré-Escolar)	- Promover o convívio entre a comunidade educativa e a família
	31 –	Passoio final ano letivo - Zoo	
Junho	1 – Dia Internacional da Criança	Atividade a definir	
	14 – Festa de final de ano	Arraial	- Promover o convívio entre famílias e comunidade educativa
	24 Junho a 5 de julho – Praia	Praia	
Julho	2 – reunião de pais da Creche		
	4 – reunião de pais do Pré-Escolar		



Relatório de avaliação de atividades

2018

6. Conclusões

No último ano letivo, podemos verificar que:

- O PAA promoveu uma forte articulação entre a comunidade educativa, sendo uma mais-valia no trabalho colaborativo e partilha de experiências na prática docente com vista ao sucesso institucional e bem estar geral das Crianças;
- Participação ativa e contínua das famílias, nas atividades promovidas pelo CASP;
- Envolvimento da comunidade através da cooperação nas dinâmicas escolares: festas e outras atividades;
- Globalmente, e após análise dos dados obtidos, consideramos que o PAA, foi cumprido quase integralmente. As poucas atividades previstas e não realizadas, foram compensadas por atividades não previstas para dar resposta às expetativas ou solicitações de parceiros, ultrapassando assim o número de atividades inicialmente previstas.
- As visitas de estudo foram sempre do agrado das Crianças, permitindo-lhes associar a vertente lúdica à aprendizagem.
- O conjunto das atividades constante no plano de atividades foi reconhecido por toda a comunidade escolar como tendo tido um contributo diversificado, enriquecedor e interveniente no currículo, pelo que contribuiu de forma objetiva para uma escola que trabalha no sentido de uma educação de qualidade.

A melhorar:

Tentar realizar mais parcerias com a comunidade local.

Quanto às atividades do CATL planeadas e realizadas promoveu-se a interatividade com as outras Crianças, quer do Pré-Escolar, quer da Creche, quanto a festas, passeios e visitas de estudo.

Quanto às atividades planeadas e realizadas promoveu-se o convívio intergeracional, sempre que possível.



Relatório de avaliação de atividades

2018

Os Utentes do Centro de Dia tiveram acesso às atividades diversas, planeadas e realizadas, quer lúdicas, recreativas e motoras, e enquadradas no PPA. Assim, com a adoção do tema d' "A Alimentação saudável" como tema principal das atividades está em curso a elaboração de um livro de Receitas das AVÒS do CASP.

Retomaram-se os hábitos de passeios e almoços no exterior na mudança das estações do ano e estas atividades foram realizadas a título gratuito para todos os Utentes do Centro de Dia que quiseram participar.

O CASP e o FUTURO...

Na continuidade de promover o objetivo da satisfação das necessidades da população o CASP desencadeou o processo de construção da ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. A Autarquia cedeu o direito de superfície do terreno (no início de 2018), o projeto foi submetido ao ISS, remodelado após as recomendações e entregue, posteriormente, às autoridades locais, regionais e nacionais, para as devidas autorizações de construção.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para o efeito do disposto estatutariamente, vem a Direção do CASP – Centro de Acção Social de Palhais, submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o exercício em análise a Instituição desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social, tendo obtido um Resultado Líquido Positivo no montante de 92.076,16 € (Noventa e dois mil, setenta e seis euros e dezasseis cêntimos).

1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Os Resultados Operacionais Positivos são provenientes do/a:

- controlo da faturação aos utentes, através dos meios informáticos e respetiva cobrança,
- regularização do saldo dos pedidos dos reembolsos de IVA,
- continuada revisão dos contratos incorridos com gastos de estrutura e de funcionamento que se refletem nas rúbricas de Fornecimentos e Serviços Externos entre outros,
- manutenção gastos com alimentação devido à reestruturação no funcionamento dos serviços gerais,
- manutenção geral anual, quer nos dois edifícios, quer nos equipamentos, nomeadamente nas viaturas que também foram utilizadas na atividade extracurricular de ida à praia,
- correção à estimativa dos gastos e demais encargos com Férias e subsídios do ano anterior e do ano por substituição dos trabalhadores ausentes, bem como a atualizações salariais,
- ocorrência em 2018 de gastos no valor de 8.167,43 € e conseqüentemente a movimentação da conta dos Trabalhos para a Própria Instituição, bem como a do Imobilizado em curso referente ao levantamento topográfico, aos contratos de especialidades e AVAC e autorização pedida à ANPC para construção da ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não existem dívidas ao Estado em mora.

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

A Direção atuou no âmbito do objeto da Instituição, adaptando-se às alterações, quer legislativas com impacto no funcionamento por alteração dos elementos empossados.

No último trimestre do ano decorreu uma visita de acompanhamento por parte do ISS a todas as respostas sociais.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA:

- Que o resultado líquido de 92.076,16 € (Noventa e dois mil, setenta e seis euros e dezasseis cêntimos), seja transferido para a conta dos Resultados Transitados.

Palhais, 2 de Março de 2019

A Direção

BALANÇO (ESNL)

Entidade : CASP - Centro de Ação Social de Palhais

31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1,122,290.07	1,153,796.34
Bens do património histórico e cultural		1,000.00	0.00
Activos intangíveis		3,910.00	3,910.00
Investimentos Financeiros		1,651.73	1,276.21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Propriedades de Investimento		0.00	0.00
		1,128,851.80	1,158,982.55
Activo corrente			
Inventários		396.11	440.17
Créditos a receber		5,702.00	2,861.00
Estado e outros entes públicos		2,897.98	6,112.92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Diferimentos		7,066.09	5,543.59
Outros activos correntes		0.00	147.75
Caixa e Depósitos bancários		299,415.17	195,174.39
		315,477.35	210,279.82
Total do Activo		1,444,329.15	1,369,262.37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		102,306.01	102,306.01
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		3,910.00	3,910.00
Resultados transitados		686,199.11	665,738.27
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		468,916.59	480,353.58
Resultado Líquido do período		92,076.16	20,460.84
Total do Fundo de Capital		1,353,407.87	1,272,768.70
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		3,804.32	7,458.94
Estado e outros entes públicos		11,315.66	12,944.68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes		75,801.30	76,090.05
		90,921.28	96,493.67
Total do Passivo		90,921.28	96,493.67
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1,444,329.15	1,369,262.37

A Gerência: _____

O CC: _____

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	2018	2017	Tipo de Inventário	
Custo das mercadorias	0	0	1	Permanente=0
Custo das matérias	61507.28	58634.26		Intermitente=1
Custo dos activos biológicos	0	0		
Custo merc. Vendidas e mat. Consumidas	61507.28	58634.26		

Inventário Intermitente	Iniciais	Finais	Saldo	2017
Custo das Mercadorias :				
Existencias	0	0	0	0
Compras			0	0
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			0	0
Custo das Materias				
Existencias	440.17	396.11	44.06	-121.78
Compras			61463.22	58756.04
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			61507.28	58634.26
Custo dos Activos Biológicos				
Existencias	0	0	0	0
Compras			0	0
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			0	0

Inventário Permanente	Iniciais	Finais	Saldo	2017
Custo das Mercadorias	0	0	0	0
Custo das Matérias	0	0	0	58634.26
Custo dos Activos Biológicos	0	0	0	0

Demonstração da variação da produção

Variação da Produção	Iniciais	Reg. Exist.	Finais	Saldo	2017
Produtos acabados	0	0	0	0	0
Subprodutos, desp. Restos e refugos	0	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0	0
Total	0		0	0	0

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : CASP - Centro de Acção Social de Palhais

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 30 de Dezembro de 2018

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		436,608.36	410,884.96
Subsídios, doações e legados à exploração		397,981.35	380,294.16
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		8,167.43	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-61,507.28	-58,634.26
Fornecimentos e serviços externos		-150,638.09	-164,160.33
Gastos com o Pessoal		-514,653.23	-499,469.24
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos		25,522.41	18,095.48
Outros gastos		-7,573.30	-23,071.10
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		133,907.65	63,939.67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-41,831.46	-43,476.17
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		92,076.19	20,463.50
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		-0.03	-2.66
Resultado antes dos Impostos		92,076.16	20,460.84
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		92,076.16	20,460.84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

O CC

CASP

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2.018	2.017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8.1	432.244,86 €	410.309,98 €
Pagamentos de subsídios		- €	- €
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores	8.1	- 206.994,69 €	- 222.794,59 €
Pagamentos ao pessoal	11.1	- 516.571,00 €	- 535.818,94 €
Caixa gerada pelas operações		- 291.320,83 €	- 348.303,55 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9.1	394.358,19 €	360.174,80 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		103.037,36 €	11.871,25 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4.2	- 1.496,09 €	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.1	- 375,52 €	- 447,50 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 1.871,61 €	- 447,50 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	9.1	3.075,00 €	- €
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	6.1	0,03 €	- 2,66 €
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.075,03 €	- 2,66 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		104.240,78 €	11.421,09 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		195.174,39 €	183.753,30 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		299.415,17 €	195.174,39 €

CASP – Centro de Acção Social de Palhais - NISS 20004537105
ANEXO 16 – Exercício de 2018

As divulgações a efetuar pela nossa ESNL correspondem às publicadas na alínea f) do Art.º 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, constando do presente documento apenas as alterações que decorrem da aplicação das especificidades da NCRF-ESNL.

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Denominação da entidade: CASP – Centro de Acção Social de Palhais – NIF 501600418

1.2 — Sede: Largo D. Paulo da Gama, N.º 12 – Palhais, no concelho do Barreiro

1.3 — Natureza da atividade: IPSS

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — As Demonstrações Financeiras referentes ao ano de **2018** seguiram o modelo do NCRL-ESNL e outros normativos aplicados nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) com vista à entrega das contas no modelo exigido no OCIP (ESNL) e dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

2.3 — As contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior são devidas às alterações legislativas e/ou outras.

2.4 — A adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL ocorreu em 2012.

3 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o custo de aquisição ou de compra.

b) Outras políticas contabilísticas: As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ENSL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação de existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido com fiabilidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro: Dada a crise económica e financeira existente no país e que afeta grandemente o nosso concelho a política adotada foi a da qualidade na prestação de serviços, bem como a variedade de atividades para todos os utentes das várias respostas sociais que a nossa instituição presta serviços. Assim, foi decidido dado a procura e necessidades da população do Barreiro, nomeadamente da União das Freguesias de Palhais e Coina avançar para o projecto estratégico mais antigo do CASP – construção de um edifício destinado a residência para a terceira idade - adoptando a designação de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Este projeto insere-se, assim, no que está previsto na área Saúde e no âmbito da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável no Protocolo para o Biénio 2017-2018 estabelecido no Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, assim no início de 2018 foi feita a escritura de cedência do terreno pela autarquia, submeteram-se os projetos à tutela e após sugestões de alterações está na fase de aprovação final. Foram adjudicados os projetos de segurança e, submetidos à ANPC e os de especialidades.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas: No entanto, confrontados com a crise existente aplica-se a todos os níveis uma racionalização dos recursos existentes, quer humanos, quer materiais, quer financeiros pois os encargos são altos e para a construção do terceiro edifício será necessário contrair um empréstimo que aumentará, também os encargos mensais. O CASP prevê, mesmo assim, continuar a recuperação das instalações, iniciada em finais de 2015. Em 2018 adquiriram-se mais cadeirões para o Salão dos Idosos, um bastidor para melhorar o sistema de comunicações que está preparado para a ERPI e a vitrine para afixar a documentação prevista na legislação, bem como se executaram reparações e manutenções diversas nos dois edifícios. Concluíram-se as negociações para obtenção do financiamento bancário.

3.2 — Alterações nas estimativas contabilísticas: No período corrente, com início do processo de construção da ERPI, ocorreram em 2018 gastos no valor de 8.167,43 € e consequentemente a movimentação da conta dos Trabalhos para a Própria Instituição, bem como a do Imobilizado em curso.

3.3 — Erros: o único erro que ocorreu foi a previsão de que seria protocolado o acordo para as 35 crianças do Pré- Escolar com a abertura do segundo edifício e só em 2012 é que ficou estabelecido. Já teve efeitos nos resultados em 2010 e em 2011. Foi pedido ao ISS alteração ao acordo para a resposta social da Creche.

4 — Ativos fixos tangíveis:

4.1 — Nas demonstrações financeiras mantém-se:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

b) O método de depreciação de quotas constantes;

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidades acumuladas).

e) Não foi possível ainda determinar o montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural. Foram registados cerca de 1000 livros para a futura biblioteca da instituição, resultante de donativo.

4.2 — Os itens do ativo fixo tangível não estão expressos por quantias revalorizadas. Separou-se apenas o valor do terreno do Edifício I (Sede) já anteriormente contabilizado por 93.000,00 € em 2017. Os Investimentos em curso refletem os gastos imputados à ERPI, em Trabalhos para a própria instituição no montante de 8.167,43 €.

5 — Ativos intangíveis:

5.1 — A quantia bruta escriturada refere-se ao valor de 3.910,00 € atribuído pela autarquia pelo direito de superfície do terreno onde se construiu o segundo edifício pelo período de 50 anos e não está sujeito a qualquer amortização. É feito um pagamento anual simbólico à Autarquia conforme consta da escritura de Novembro de 2007. O direito de superfície extingue-se se no final dos 50 anos não for requerida a renovação por mais 25.

6 — Custos de empréstimos obtidos:

6.1 — As demonstrações financeiras demonstram a inexistência de gastos dos empréstimos obtidos. A negociação do empréstimo para financiamento da construção da nova ERPI, ficou adiada para 2019 e assim, não há gastos a imputar à Obra através da conta de Trabalhos para a Própria Instituição.

7 — Inventários:

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. O custo dos inventários, inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado. Em 31 de Dezembro foi elaborado o inventário de existências de matérias-primas valorizado em 396,11 €.

8 — Rendimentos e Gastos:

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços. O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. A instituição divulga os valores relativos a cada categoria de rédito.

Existem regulamentos em vigor para cada resposta social aplicados a cada ano letivo. Devido às alterações fiscais previstas no OE de 2015, informatizou-se o processo da faturação dos utentes permitindo o controlo dos recebimentos. A contabilidade expressa, assim, o saldo em dívida no balanço, no montante de 5.702,00 €.

9 — Os subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras. Os subsídios atribuídos pelo estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se refletidos no balanço como componente do capital próprio (no montante de 468.916,59 €), sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período. No período de 2018 foram considerados como rendimento na rubrica de Imputação de Subsídios para Investimento o valor de 11.436,99 € (conforme Mapa de Controlo dos Subsídios destinados ao investimento em Anexo às DF).

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E INVEST.º	TAXA DE EMPREEND.º	AMORTIZ.º	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
						1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO		A débito	A crédito				
						(5)	(6)	(7)	(8)		(10)	(11)	(12)	(13)		(14)
593	SUBSÍDIOS															
5931	Para o "Empreend.A" - Exemplo: (Creche)															0,00
5938	Do - ISS - IP															
593813	ISS PROJETO PARES Creche e Pré-Escolar	##	435652,50			12664,20	12664,20	12664,20	8026,99	337133,58	8026,99					329106,59
#####	MIN EDUCAÇÃO PROGRAMA Rede Pré-Escolar	2010	170000,00			3410,00	3410,00	3410,00	3410,00	143220,00	3410,00					139810,00

	TOTAL SUBS. Edifício II		605652,50			16074,20	16074,20	16074,20	11436,99	480353,58	11436,99	0,00	0,00	0,00		468916,59
4	INVESTIMENTO															
4332133	Edifício II															
43321331	Edifício II - Participação do PARES	##	401349,50	2%		8026,99	8026,99	8026,99	8026,99	337.133,58						329.106,59
43321332	Edifício II - Participação do PRE	2010	170500,00	2%		3410,00	3410,00	3410,00	3410,00	143.220,00						139.810,00
43321333	Edifício II - Participação do CASP	2010	556691,63	2%		11133,84	11133,84	11133,84	11133,84	467.620,91						436.487,07
43351212	Mobiliário - Participação Pré	2010	42889,24	16,66%		7148,2	7148,2			0,00						0,00
	TOTAL DO INVESTIM. - Edifício II		1171430,37			29719,03	29719,03	22570,83	22570,83	947.974,49						925.403,66

Os subsídios que se destinam à exploração estão englobados na demonstração de resultados no valor de 397.981,35 € em rendimentos do exercício de 2018 e ascendem a 393.906,35 €, dos quais atribuídos pelo ISS. As doações no montante de 4.075,00 € são provenientes de donativos, em

dinheiro 3075,00 € e o restante em espécie.

10 — Instrumentos financeiros:

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais. No período de 2017 e de 2018 a quantia de cada uma das rubricas teve a evolução constante no mapa de Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do período de 2018.

CASP

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2018

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	615.045,96 €	- €	- €	491.790,57 €	50.692,31 €	1.263.744,85 €	- €	1.263.744,85 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										- €		- €
Alterações de políticas contabilísticas										- €		- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										- €		- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										- €		- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										- €		- €
Ajustamentos por impostos diferidos										- €		- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					50.692,31 €				- 50.692,31 €	- €		- €
	2	- €	- €	- €	50.692,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				- €				20.460,84 €	20.460,84 €		20.460,84 €
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	20.460,84 €	20.460,84 €	- €	20.460,84 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Realizações de capital												- €
Realizações de prémios de emissão												- €
Distribuições												- €
Entradas para cobertura de perdas												- €
Outras operações									- 11.436,99 €	- 11.436,99 €		- 11.436,99 €
	5	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 11.436,99 €	- 11.436,99 €	- €	- 11.436,99 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	665.738,27 €	- €	- €	480.353,58 €	20.460,84 €	1.272.768,70 €	- €	1.272.768,70 €

A Direção

A Contabilista Certificada

CASP

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2018

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	665.738,27 €	- €	- €	480.353,58 €	20.460,84 €	1.272.768,70 €	- €	1.272.768,70 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												- €
Alterações de políticas contabilísticas												- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												- €
Ajustamentos por impostos diferidos												- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					20.460,84 €				- 20.460,84 €	- €		- €
	7	- €	- €	- €	20.460,84 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				- €				92.076,16 €	92.076,16 €		92.076,16 €
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8				- €				92.076,16 €	92.076,16 €	- €	92.076,16 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Realizações de capital												- €
Realizações de prémios de emissão												- €
Distribuições												- €
Entradas para cobertura de perdas												- €
Outras operações									- 11.436,99 €	- 11.436,99 €		- 11.436,99 €
	10	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 11.436,99 €	- 11.436,99 €	- €	- 11.436,99 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	1=6+7+8+10	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	686.199,11 €	- €	- €	468.916,59 €	92.076,16 €	1.353.407,87 €	- €	1.353.407,87 €

A Direção

A Contabilista Certificada

11 — Benefícios dos empregados:

11.1 — Na nossa instituição o número médio de empregados durante o ano foi de 36 trabalhadores. Atualizaram-se os vencimentos em janeiro de 2018 e cumpriram-se as obrigações relativas à constituição do Fundo de Compensação do Trabalho conforme a legislação publicada em 2013 no valor de 375,52 €.

11.2 — Com a alteração legislativa de 14 de Novembro de 2014 o mandato em vigor é de quatro anos e os órgãos sociais tomaram posse em janeiro de 2019 e não auferem remunerações.

12 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

12.1 — O número médio de utentes por resposta social é divulgado mensalmente.

12.2 — Cumprem-se as obrigações legais previstas para as IPSS atempadamente.

13 — Outras informações — Não existem dívidas em mora.

Maria Isabel Velasco

CC 22129

ATA Nº 61

AO DECIMO SEXTO DIA DO MES DE MARÇO DE DOIS MIL E SETECENTOS, POUQUINHO HORAS E TRINTA MINUTOS, REUNIMOS A ASSEMBLEIA GERAL EM SESSO ORDINARIA DO CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE BALTHAIS E COIMAS, CONCELHO DO BARRIGÃO, PARA DELIBERAR SOBRE OS SEGUINTE ASSUNTOS DA ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1. A PRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E BANCEN DO CONSELHO FISCAL RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2018;

Ponto 2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO

APRESENTADA A ORDEM DE TRABALHO E COLUCADA A VOTAÇÃO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. — LIDA A ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ANTERIOR E COLUCADA A CONSIDERAÇÃO, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE.

SOBRE O PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS, A SR. MARIA ISABEL VIEIRA APRESENTOU O RELATÓRIO DE CONTAS DE GESTÃO PARA O ANO DE 2018 COM UM RESULTADO POSITIVO DE 90.076,16€;

Solicita-se parecer ao Presidente do Conselho Fiscal que seu parecer favorável à aprovação do relatório de gerência de 2018.

Cobrada a votação o relatório de Contas de Gerência de 2018, sendo aprovado por unanimidade.

Segue o ponto 2. O Sr. Presidente da Direção informou sobre o estado do projeto de estatuto da Un. de Ind. e Carb.

A Direção encontra-se a consultar empresas de suporte à candidatura online do projeto a concurso.

Esgotada a ordem de trabalhos, foi recebido a presente ata que depois de lida sendo aprovada

encerraram-se os trabalhos pelo seguinte item -
Presidente da Assembleia Geral - João Belo

1º Secretário - Custódia Barroso de Sousa

2º Secretário - Alente Veloso Aires

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Associados

Nos termos e disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar o relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do CASP – Centro de Acção Social de Palhais, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

RELATÓRIO

1. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, apreciado as contas, e acompanhado sempre que necessário os atos da Direção. Para o efeito, foram prestados todos os esclarecimentos e informações solicitadas

2. No encerramento do exercício foi completado o exame das contas com vista à elaboração do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

3. Face à fiscalização efetuada, é nossa opinião que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do CASP em 31 de Dezembro de 2018, pelo que concluímos

Dado que os resultados e os desafios encontrados ao longo do ano foram superados, o Conselho Fiscal dá um **Parecer Favorável**

PARECER

Face ao que antecede, e apreciados todos os documentos, é de parecer que os senhores associados aprovelem

- Os documentos de prestação de contas do exercício de 2018, tal como foram apresentados
- Um voto de agradecimento a todas as entidades oficiais e particulares que colaboram com o CASP
- Um voto de louvor à Direção pelo zelo e dedicação como geriram o destino do CASP ao longo do exercício
- Um voto de agradecimento a todo o pessoal do CASP pela colaboração prestada no exercício das suas funções ao longo do ano

Palhais, 16 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente – JOSÉ MANUEL DE ALMEIDA ANES

1.º Secretário – EVARISTO PEDROTO DOS SANTOS

2.º Secretário – FERNANDO PEREIRA DA SILVA CARVALHO -

Jose Manuel Almeida Anes
Evaristo Pedrito dos Santos
Fernando Pereira da Silva Carvalho